

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Organização e Gestão de Políticas Sociais – GERASOL

Nucleus of Studies and Research on Organization and Management of Social Policies (GERASOL)

R esumo

Este artigo apresenta o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Organização e Gestão de Políticas Sociais – GERASOL, seus objetivos e suas propostas de ação. Discorre sobre o projeto de pesquisa “Rede de Prestação de Serviços Sociais da Grande Florianópolis”, desenvolvido pelo Núcleo. Projeto este que objetiva identificar e cadastrar as diversas organizações sociais existentes na região da Grande Florianópolis. Ainda neste texto, descreve-se o projeto Portal Social, que se constitui em um espaço virtual de acesso a informações, cujo objetivo é divulgar e socializar as informações e os estudos realizados na área social.

Palavras-chave: Gerasol, portal social, rede de prestação de serviços.

A bstract

This article has a threefold purpose: (i) to present the “Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Organização e Gestão de Políticas Sociais” (Nucleus of Studies and Research on Organization and Management of Social policies) (GERASOL), its objectives and action proposals; (ii) to report on the research project entitled “Network of Social Service Rendering of the ‘Grande Florianópolis’”, carried out by the Nucleus and aiming at identifying and registering the existing social organizations in the ‘Grande Florianópolis’ region; and (iii) to describe the project “Social Portal”, a virtual space to access, disseminate and socialize information and studies carried out in the social area.

Key words: Gerasol, social portal, network of service rendering.

Maria Ester Menegasso

Doutora em Engenharia de Produção, pela UFSC, Coordenadora do GERASOL.

Léia Mayer

Assistente Social, mestranda em Engenharia de Produção e pesquisadora do GERASOL.

Adriana Mueller

Assistente Social, mestranda em Engenharia de Produção e pesquisadora do GERASOL.

O Núcleo



Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Organização e Gestão de Políticas Sociais – **GERASOL** é um espaço interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão. É composto por professores do Departamento de Serviço Social, do Departamento de Ciências Contábeis e do Departamento de Ciências da Administração, por representantes de organizações que atuam na área social e por alunos de graduação, o mestrado e doutorado interessados na temática e orientados pelos professores pertencentes ao núcleo. O GERASOL tem como preocupações a “administração e gestão” das organizações da sociedade civil e a articulação dos serviços com as políticas sociais.

Com estes objetivos o GERASOL desenvolve suas atividades considerando dois eixos temáticos: a) as reflexões teóricas a respeito de organização e políticas sociais e b) as metodologias de trabalho subjacentes ao exercício profissional. É seu pressuposto a necessidade de conciliar estes eixos, de modo a contemplar o debate em torno das metodologias de ação utilizadas na gestão dos serviços sociais e das políticas sociais e, ao mesmo tempo, refletir sobre elas no contexto do ensino e da pesquisa, no que concerne ao âmbito pedagógico de sistematização de conhecimentos sobre as temáticas.

Ao GERASOL importa, principalmente, ampliar o espaço de discussão sobre a organização e gestão de políticas sociais, a demanda social, institucional e educacional. Para melhor operacionalizar e dinamizar suas atividades, vale-se da utilização do espaço virtual denominado de **Portal Social**, bem como da organização de fóruns de debates permanentes, além da socialização de informações sobre as temáticas pertinentes ao núcleo por meio de minicursos, seminários e simpósios.

Feitas estas considerações iniciais, na seqüência são apresentados o projeto “Rede de Prestação de Serviços Sociais da Região da Grande Florianópolis” e o projeto “Site PortalSocial”.

Rede de Prestação de Serviços Sociais da Região da Grande Florianópolis

A partir do segundo semestre de 2000, iniciou-se o cadastramento das organizações que prestam serviços sociais na região da Grande Florianópolis, através do projeto denominado “Rede de Prestação de Serviços Sociais da Grande Florianópolis”, cujos dados são armazenados em um banco de dados e posteriormente disponibilizados na Internet pelo endereço eletrônico <http://www.portalsocial.ufsc.br>. Para tanto, utilizou-se um *software* já existente no mercado e adaptado à necessidade corrente. Assim, a partir desse *software*, foi criado um banco de dados para gerenciar as informações referentes às organizações cadastradas. Até março de 2002, já foram cadastradas 456 instituições, sendo que o cadastro de 163 organizações contém informações detalhadas sobre as mesmas.

Pode-se dizer que a identificação dos recursos sociais existentes na Grande Florianópolis incide significativamente sobre as estratégias de sobrevivência da população, permitindo que novos arranjos possam ser realizados ou readaptados para o atendimento das reais demandas sociais, transformando, assim, a informação existente em conhecimento a ser aplicado. A identificação da rede de organizações de serviços sociais na região da Grande Florianópolis permite difundir este conhecimento desde a comunidade acadêmica até a sociedade, por meio do instrumento de consulta e pesquisa disponível no Portal Social.

É importante mencionar também que, ao longo do tempo, a realização de levantamentos socioeconômicos e cadastramentos de recursos sociais passou a fazer parte das atividades dos profissionais que atuam na área social. No entanto, essas informações sobre os recursos sociais não estão disponíveis de forma sistematizada em Florianópolis. Vale destacar que o cadastramento das organizações é uma estratégia para conhecer os recursos sociais, não uma mera identificação desses recursos. Ressalte-se, ainda, que levantamentos socioeconômicos e cadastramentos de recursos sociais fazem parte de um conjunto de práticas desenvolvidas no denominado ciclo de gerenciamento social, desenvolvido por profissionais nas organizações.

O desenvolvimento e a manutenção do banco de dados de cadastramento das organizações são procedimentos de sistematização e de disponibilização de informações necessárias para subsidiar as atividades de disciplinas que abordam os fundamentos teóricos e metodológicos do processo de trabalho em organizações, como espaço privilegiado da criação e recriação do exercício profissional.

Nesta perspectiva, sendo a universidade um espaço público de criação e recriação do conhecimento, o cadastramento das organizações que desenvolvem ações sociais de interesse público é relevante, principalmente se for considerado como uma forma de disponibilização da informação. Na era das redes, restringir o acesso da população aos serviços a elas oferecidos é sinônimo de atraso no desenvolvimento humano da região, do estado e do país. A informação, a educação e a comunicação constituem elementos importantes do processo emancipatório do ser humano, possibilitando a promoção e o exercício da cidadania.

O projeto adota como procedimentos metodológicos diversas estratégias, entre elas: o mapeamento e

cadastro de organizações do terceiro setor e de outras organizações que prestam serviços de interesse público na região da Grande Florianópolis, realizados mediante o emprego de entrevista estruturada, contendo: dados de identificação, contexto de emergência e situação atual.

São fontes preciosas de informações iniciais os relatórios de estágios de alunos do curso de Serviço Social, o cadastro de órgãos estatais, os contatos por telefone, as visitas e entrevistas com pessoas que possam informar a respeito das organizações.

À medida que as organizações vão sendo cadastradas, faz-se a digitação das informações obtidas no banco de dados. Após a sistematização, codificação e análise os resultados obtidos são disponibilizados no *Portal Social* no link *rede social*.

A partir do conhecimento dos dados e análises gerados nos cadastramentos, faz-se a elaboração de relatórios adicionais e a manutenção do *site Portal Social*, disponibilizando informações obtidas por meio de notícias veiculadas pela imprensa, relatos de situações e acontecimentos que ocorrem no campo social e que dizem respeito às questões sociais emergentes no cotidiano da população mais empobrecida da sociedade. Ocorre também a divulgação de atividades, eventos, congressos, e comunicações relevantes para subsidiar projetos ou ações na área social e, ainda, o levantamento e a divulgação de ações que servirão como meios de construção de redes de prestação de serviços sociais entre as organizações, visando a comunicação permanente, o estabelecimento de parcerias e o auxílio mútuo na resolução de problemas, além da articulação de propostas de políticas públicas.

Finalmente, busca-se, a partir do conhecimento de dados e análises gerados em pesquisas e das experi-

ências sistematizadas, elaborar metodologias e instrumentais para ação nas organizações focalizadas, além de relatórios e demais produtos acadêmicos adicionais.

**Para as instituições,
constitui-se, sobretudo,
num dos fatores
fundamentais para leitura
e análise da realidade,
para a tomada de decisão
e organização de ações
e também para subsidiar
o exercício profissional
do assistente social.**

Além disso, constitui-se em atividade necessária para que o profissional de Serviço Social possa conhecer como “os interesses e as necessidades vão-se constituindo em demandas, na medida em que são apropriadas pelas organizações e se institucionalizam em respostas.” (SARMENTO, 2000). Como ainda argumenta o autor:

nesta prática institucional, a leitura e a análise sistemática dessa realidade pelos assistentes sociais é de vital importância, pois, das solicitações individuais, esparsas, casuais ou institucionalizadas, pode-se constituir demandas coletivas potencializadoras de novas conquistas e de direitos sociais ou de novos serviços e projetos voltados aos interesses diretos da população atendida.

Portanto, aprender a perceber a realidade, a desenvolver uma atitude indagadora, investigativa, é uma atividade necessária e básica no aprendizado do fazer profissional.

O Portal Social – <http://www.portalsocial.ufsc.br>

As transformações pelas quais a sociedade vem passando nas últimas décadas trazem à tona a importância do avanço das novas tecnologias da informação. Da mesma forma, é preciso ter acesso à informação para gerar novos conhecimentos, em um ciclo cumulativo de realimentação entre a inovação tecnológica e o uso desses conhecimentos. (CASTELLS, 1999).

O avanço das novas tecnologias da informação como instrumento de difusão e uso do conhecimento gerado é incontestável, principalmente, devido ao fato de que a sociedade vive a necessidade constante de informações, especialmente aquelas que promovam ações sociais em prol da justiça e da cidadania.

O *Portal Social* foi idealizado e criado pelos integrantes do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Organização e Gestão de Políticas Sociais – GERASOL e suas parcerias, na Universidade Federal de Santa Catarina, partindo do pressuposto de que através das modernas tecnologias – a Web – pode-se disponibilizar um instrumento de consulta, pesquisa e informação, propiciando a comunicação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

O *site Portal Social* tem como objetivo manter disponíveis informações sistematizadas na área social, por meio da tecnologia informacional – Internet, além de assessorar e orientar as organizações do terceiro setor no uso dessas informações. O uso do sistema informacional como estratégia de apoio às redes de organizações sem fins lucrativos, também chamadas de orga-

nizações sociais e organizações do terceiro setor, vem se constituindo em um dos desafios para sua manutenção permanente junto a esses sistemas. Constitui-se, também, em um espaço de acesso a notícias e informações sobre denúncias, difusão e compartilhamento de informações, mobilização e articulação de ações de interesse público e troca de experiências.

O *Portal Social* disponibiliza, veicula e monitora a “rede organizacional de prestação de serviços sociais”, que contém o cadastro das organizações que prestam serviços de interesse público no campo do terceiro setor na Grande Florianópolis.

Como espaço virtual, busca proporcionar diversos *links*, além de destacar as áreas de pesquisa do curso de graduação e do mestrado em Serviço Social da UFSC. Ele destaca, ainda, temáticas associadas aos estudos e práticas na área social. Um dos *links*, *observatório de cidadania*, visa expor assuntos tratados pela imprensa e que destacam a realidade e as questões sociais expressas no cotidiano da população. Da mesma forma, torna disponível o que se está produzindo dentro da academia nas áreas de foco de estudo do núcleo, a fim de socializar as informações entre aqueles que trabalham ou estudam a área social, por meio da *home page* <http://www.portalsocial.ufsc.br>.

Temas como responsabilidade social, terceiro setor, geração de trabalho e renda, entre outros, estão contemplados e vêm sendo atualizados periodicamente no *site* do Portal Social.

O *site* também é o espaço interativo reservado para que as organizações sociais se cadastrem ou atualizem seus dados, constituindo, assim, um banco de dados sistematizado, com informações precisas e atuais, as quais são disponibilizadas em forma de relatório. Além disso, sugestões e apreciações sobre o *site*, ou sobre as temáticas contempladas no mesmo, podem ser enviadas diretamente, por *e-mail*, para o Núcleo

de Estudos e Pesquisas sobre Organizações e Gestão de Políticas Sociais – GERASOL, cujo endereço eletrônico é gerasol@cse.ufsc.br.

O *site Portal Social* constitui-se num dos fatores fundamentais para leitura e análise da realidade, para a tomada de decisão e o desencadear de ações, tanto para as instituições como para os profissionais que atuam nas organizações.

Espera-se que a articulação de informações e experiências leve ao fortalecimento e à otimização das redes de prestação dos serviços sociais. O propósito deste *site* também tem razão de ser se for levado em conta o impacto causado pela revolução da informação evidenciado com a Internet, uma tecnologia que possibilita o acesso à informação disponível em rede mundial a milhões de usuários e viabiliza a disseminação da informação, podendo contribuir para a geração de novos conhecimentos na área social.

Por seu turno, o conhecimento está tomando o lugar do capital como força motriz nas organizações do mundo inteiro, já que o conhecimento não é apenas mais um recurso, ao lado dos tradicionais fatores de produção – trabalho, capital e terra –, mas sim o único recurso significativo atualmente, tornando-se, ele próprio, um ativo corporativo. (DRUCKER, 1996, p. 22).

Recebido em 20/12/2001. Aceito em 04/02/2002.

Referências

- CASTELLS, Manuel. *A Sociedade em Rede*, vol. 1., 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- DRUCKER, Peter F. *Administração para o futuro: os anos 90 e a virada do século*. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.
- SARMENTO, Hélder B.M. Serviço Social, das tradicionais formas de

regulação sociopolíticas ao redimensionamento de suas funções sociais. In: *Capacitação em Serviço Social e Política Social: módulo quatro*. Brasília: CEAD, 2000.

Maria Ester Menegasso
mester@eps.ufsc.br

Léia Mayer
leia@ced.ufsc.br

Adriana Mueller
adrimueller@yahoo.com

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Organização e Gestão de Políticas Sociais – GERASOL

Centro Sócio-Econômico – UFSC

Bloco C – 2. andar

Florianópolis – SC

Telefone: (48) 331 7081